

# **V CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA**

**ARQUIVOLOGIA E INTERNET:  
CONEXÕES PARA O FUTURO**

**01 a 05 de Outubro 2012 | Salvador-BA**  
Pestana Bahia Hotel

## **TRABALHOS COMPLETOS**

[www.enara.org.br/cna2012](http://www.enara.org.br/cna2012)  
Salvador. A Capital Nacional da Arquivologia em 2012

---

## SUMÁRIO

QUANDO O ACESSÁVEL PODE NÃO SER ACESSÍVEL: UM ESTUDO SOBRE O SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA (SAPL) À LUZ DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO, **JOSÉ CANUTO DA SILVA JÚNIOR (e co-autoria de Henrique Elias Cabral França)**

O ACESSO A INFORMAÇÃO AO LONGO DA HISTÓRIA E SUA CONSOLIDAÇÃO LEGAL NO BRASIL: PROPOSTAS DE REFLEXÃO PARA O PROFISSIONAL ARQUIVISTA, **HENRIQUE ELIAS CABRAL FRANÇA (e co-autoria de José Canuto Da Silva Júnior)**

INVESTIGAÇÃO DO USO DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE: UMA VISÃO ATRAVÉS DOS FUNCIONÁRIOS DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO, **WENDEL GIBBON DE OLIVEIRA (e co-autoria de Valéria Raquel Bertotti; Angélica C. D. Miranda)**

PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS DA CLASSIFICAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES AO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES-FIM DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR – IFES, **ROSALE DE MATTOS SOUZA (e co-autoria de Andressa Furtado da Silva de Aguiar; Gleice da Silva Branco)**

CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL/UFRGS TRANSCRIÇÃO E ANÁLISE PALEOGRÁFICA DOS HISTÓRICOS ESCOLARES, **BRUNA ARGENTA MODEL (e co-autoria de Ana Regina Berwanger)**

A INOVAÇÃO E A ARQUIVOLOGIA: CONCEITO E CIÊNCIA PARA A SOCIEDADE, **ELIANDRO DOS SANTOS COSTA (e co-autoria de Maria Inês Tomael, Mayara Talita dos Santos)**

DISCUTINDO A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO DIGITAL, **LAERTE PEREIRA DA SILVA JÚNIOR (e co-autoria de Thais Helen do Nascimento Santos)**

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS INTEGRADAS: O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB, **JULIANNE TEIXEIRA E SILVA (e co-autoria de Maria Meriane Vieira Rocha)**

LEVANTAMENTO DA TIPOLOGIA DOCUMENTAL DE UMA COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR: ASPECTOS PRELIMINARES PARA UMA GESTÃO ARQUIVÍSTICA, **CLODEMIR DA COSTA NASCIMENTO (e co-autoria de Rosa Zuleide Lima de Brito, Julianne Teixeira e Silva)**

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA, **MARIA MERIANE VIEIRA DA ROCHA (e co-autoria de Julianne Teixeira e Silva)**

O FLUXO DOCUMENTAL DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, **MARCIO BEZERRA DA SILVA (e co-autoria de Wendia Oliveira de Andrade, Rosa Zuleide de Brito)**

FOTOGRAFIAS DO CHCP: POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA, **MARIA CANDIDA DA SILVEIRA SKREBSKY (e co-autoria de Carlos Blaya Perez)**

ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO EM ARQUIVOS SOB A PERSPECTIVA DOS SERVIÇOS DE DIFUSÃO CULTURAL E AÇÕES EDUCATIVAS, **THAIS HELEN DO NASCIMENTO SANTOS (e co-autoria de José Washington de Moraes Medeiros)**

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO: DESVENDANDO O PROTOCOLO DO IMEQ/PB – INMETRO, **ESMERALDA PORFIRIO DE SALES (e co-autoria de Christian Palmer Ferreira da Silva, João Paulo do Nascimento Soares)**

---

A COORDENAÇÃO DE ARQUIVOS DA UFF: UM PROCESSO ARQUIVÍSTICO DE REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO., **ROSALE DE MATTOS SOUZA (e co-autoria de Jorge Martins Fagundes, Beatriz Bahia, Igor Garcez, Pablo Souza Vaqueiro)**

FACULDADE DE DIREITO CLOVIS BEVILAQUA: A DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA ATRAVÉS DO ICA-ATOM, **ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS (e co-autoria de Bruna Paim Reis, Daniel Flores)**

A POLÍTICA DE ARRANJO PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, **ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS (e co-autoria de Karin Christine Schwarzbald; Tatiane Vedoin Viero)**

A JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB) E O USO DO SRI TEBAS, **WENDIA OLIVEIRA DE ANDRADE (e co-autor Marcio Bezerra da Silva)**

A TEORIA E A "PRÁXIS" DAS TRÊS IDADES DOCUMENTAIS NA REALIDADE DAS MASSAS DOCUMENTAIS ACUMULADAS NOS ARQUIVOS BRASILEIROS, **KLEANE PÂMELA PEREIRA DOS SANTOS (e co-autoria de Rodrigo Fortes)**

UM RECORTE DA REALIDADE DA PROFISSÃO DO ARQUIVISTA: A ATUAÇÃO DOS ARQUIVISTAS NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS, **STELA LICHTENHELD CRAUS (e co-autoria de Maria Beraldi Passini de Castro)**

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EM UNIVERSIDADES: UM ESTUDO DE TRÊS CASOS, **MARIA RAQUEL LISBOA COSTA MARQUES**

A DIFUSÃO E A "PÓS-DIFUSÃO" CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARQUIVO., **SUELLEN BARBOSA GALDINO (e co-autoria de Rodrigo Fortes de Ávila)**

PERSPECTIVAS PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA: CONSTRUÇÃO DO CATÁLOGO PARA O ARQUIVO MUSICAL DA BANDA DE MÚSICA 5 DE AGOSTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB, **EGBERTO DA SILVA LIMA (e co-autoria de Manuela E. Maia, Rodrigo Fortes de Ávila)**

LEI DE ACESSO: A EXPERIÊNCIA DA UFRGS, **RITA DE CÁSSIA PORTELA DA SILVA (e co-autoria de Flávia Helena Conrado)**

A INSERÇÃO SOCIAL DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA : O CASO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL), **LINETE BARTALO (e co-autoria de Ivone Guerreiro Di Chiara; Miguel Luiz Contani)**

O PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO A PARTIR DA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES, **MARCELA GONÇALVES TEIXEIRA (e co-autoria de Daniel Flores)**

CATÁLOGO SELETIVO DO 1º SEMINÁRIO DE ENSINO EM ARQUIVOLOGIA FURG, **ROSANE APARECIDA DE ANDRADE (e co-autoria de Fabiane Pereira da Silveira, Valéria Raquel Bertotti)**

PALEOGRAFIA NA CONTEMPORANEIDADE E O ENSINO PALEOGRÁFICO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS, **ENEIDA IZABEL SHIRMER RICHTER (e co-autoria de Rafael Chaves Ferreira)**

POLÍTICAS DE ACCESO A LA INFORMACIÓN Y SU RELACIÓN CON EL CONCEPTO DE CIUDAD-REGIÓN, **MARIA JANNETH ALVAREZ ALVAREZ**

---

GESTÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA FURG, **ROSANE APARECIDA DE ANDRADE** (e co-autoria de **Luciana Penna dos Santos, Luciana Souza de Brito**)

INFORMAÇÃO E MEMÓRIA: REFLEXÃO DOS CONCEITOS SOB A ÓTICA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, **DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA** (e co-autoria de **Thiago Gomes Medeiros**)

ARQUIVOLOGIA E HISTÓRIA: UM DIÁLOGO ESSENCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA, **RAFAEL CHAVES FERREIRA** (e co-autoria de **Glauca Vieira Ramos Konrad**)

O ARQUIVISTA E SUA REPRESENTAÇÃO NAS MÍDIAS: A (DES)CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL, **ALESSANDRO FERREIRA COSTA** (e co-autoria de **Eliane Bezerra Lima**)

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO: PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS E SEUS NOVOS DESAFIOS, **MARIA RAQUEL LISBOA COSTA MARQUES**

A GESTÃO DOCUMENTAL NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM, **ROSINILDA DAMASCENO DOS SANTOS FILHA** (e co-autoria de **Augusto Britto**)

A INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO SUBSTRATO CULTURAL NA CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA., **DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA**

A MEMÓRIA E A ARQUIVÍSTICA: RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – RS, **GEISI GRAZIANE GOULARTE ANTONELLO** (e co-autoria de **Carla Saldanha da Silva, Rosani Beatriz Pivetta da Silva**)

DE GUARDIÃO DE DOCUMENTOS A GESTOR DA INFORMAÇÃO: O ARQUIVISTA EM BUSCA DE SUA IDENTIDADE PROFISSIONAL, **WAGNER RAMOS RIDOLPHI**

AS PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS NO CONTEXTO DO ARQUIVO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB), **INGRID RIQUE DA ESCÓSSIA PEREIRA** (e co-autoria de **Janaina Lima dos Santos, Priscila Zelo Patrício de França, Rosa Zuleide Lima de Brito**)

APLICAÇÃO DA NORMA ISDF NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA, **SÔNIA ELISABETE CONSTANTE** (e co-autoria de **Daine Regina Segabinazzi Pradebon, Lisieli Rorato Dotto, Débora Flores**)

A REVISÃO CURRICULAR EM CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: UM ESTUDO NA UFSM, **SÔNIA ELISABETE CONSTANTE** (e co-autoria de **Emili Lemanski dos Santos, Lisieli Rorato Dotto, Fernanda Kieling Pedrazzi**)

SENSIBILIZAÇÃO DA NECESSIDADE DE PROFISSIONAL ARQUIVISTA PARA GERENCIAMENTO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO TELEVISIVA, **ANA ISABEL FERREIRA WANDERLEY** (e co-autoria de **Érica Ferreira Rodrigues, Lidiane Carneiro de Sousa, Lidiane da Silva Ferreira**)

PRESERVAÇÃO DE ACERVOS, MARMORIZAÇÃO DE PAPEL E INCLUSÃO SOCIAL, **CRISTINA STROHSCHOEN** (e co-autoria de **Denise Molon Castanho, Luiza Segabinazzi Pacheco**)

DIAGNÓSTICO TÉCNICO E DIRETRIZES PARA REVITALIZAÇÃO DO ARQUIVO DA DIVISÃO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA (DAME) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEI – UFPB, **JULIANNE TEIXEIRA E SILVA** (e co-autoria de **Dulce Amélia de Brito Neves**)

---

ASPECTOS GERAIS SOBRE PRESTAÇÃO DE CONTAS: TEMPORALIDADE DE DOCUMENTOS PÚBLICOS DE ARQUIVO VINCULADOS À APROVAÇÃO DE CONTAS, **DOMINGOS DA COSTA RODRIGUES** (e co-autoria de **Tânia Maria de Moura Pereira, Eliane Braga de Oliveira, Sérgio P. da Silva Coletto**)

A ELABORAÇÃO DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO – SMHADU: SUBSÍDIOS PARA A DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS DE SISTEMAS DE ARQUIVO E GESTÃO DOCUMENTAL NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, **GISLAINE PINTO KRAMER** (e co-autoria de **Giulia Machado Tavares, Jorge Alberto Soares Cruz, Rita de Cássia Portela da Silva**)

O PAPEL DO ARQUIVISTA NO PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO: A EXPERIÊNCIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO TREINAMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO E ENSINO DE PRÁTICAS E POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS, **WELDER ANTONIO SILVA** (e co-autoria de **Wendell Lopes de Assis**)

O NUDOC COMO MEMÓRIA DO CINEMA PARAIBANO, **CAROLINA BARROS MADRUGA** (e co-autoria de **Aline Rouse Almeida da Silva**)

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO HISTÓRICO DO CPDOC: DESAFIOS E PERSPECTIVAS, **DANIELE CHAVES AMADO** (e co-autoria de **Martina Spohr**)

GUIA DA COLEÇÃO “JORNAIS DO BRASIL: O ACERVO DE JORNAIS DO ARQUIVO CENTRAL E HISTÓRICO DA UFV” E INVENTÁRIO DA SÉRIE “JORNAIS DE ESQUERDA”, **EDUARDO LUIZ DOS SANTOS** (e co-autoria de **Sara Helena Amaral de Sousa**.)

POLÍTICAS DE ACESSO E PRESERVAÇÃO DE COLEÇÕES FOTOGRÁFICAS DE NEGATIVOS DE VIDRO: QUANDO O PATRIMÔNIO É UMA IMAGEM QUE QUEBRA!, **CRISTINA STROHSCHOEN** (e co-autoria de **Carlos Blaya Perez**)

A DIFUSÃO NO USO DOS DOCUMENTOS ELETRÔNICOS E A FUNÇÃO DO ARQUIVISTA NESSE NOVO CENÁRIO, **KÁTIA SANTIAGO VENTURA** (e co-autoria de **Carlos Roberto do Nascimento Cavalcante**)

INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA EM REDE: A EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO DIRECIONADA PARA TOMADA DE DECISÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, **KÁTIA SANTIAGO VENTURA** (e co-autoria de **Carlos Roberto do Nascimento Cavalcante**)

RELAÇÕES ENTRE OS REPOSITÓRIOS DIGITAIS E OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS, **ALEXANDRE FERNAL** (e co-autoria de **Fernando Luiz Vechiato**)

A PESQUISA E O RESPEITO AO PRINCÍPIO DA PROVENIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA (MAE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR), **ÂNGELA CAROLINA DE CASTRO SIMÕES** (e co-autoria de **Aline Fernanda Lopes**)

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO INTERMEDIÁRIO E PERMANENTE DO ARQUIVO GERAL DA UFBA, **NANCI MOREIRA DOS SANTOS** (e co-autoria de **Patrícia Reis**)

O “DISCURSO DE/SOBRE” A LEI Nº 12.527 EM DUAS MATERIALIDADES: A LEI E O JORNAL, **FERNANDA KIELING PEDRAZZI**

---

NORMATIVAS PARA DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS, **FERNANDO ALVES DA GAMA (e co-autoria de Ivone Gomes de Brito)**

O MARKETING COMO FERRAMENTA DE DIFUSÃO DAS ATIVIDADES ARQUIVÍSTICAS, **FERNANDA MARCELE SANTANA LAGE LINHARES (e co-autoria de Nídia Maria Lienert Lubisco)**

APLICAÇÃO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO, DA USABILIDADE E DA ACESSIBILIDADE EM WEB SITES DE ARQUIVOS, **FERNANDO LUIZ VECHIATO (e co-autoria de Vânia Jaqueline Domingues, Ana Maria da Silva Rebelo, Alexandre Fernal)**

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A DISCIPLINA DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA OFERTADA NOS DIFERENTES CURSOS DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL., **TIELE PADILHA SILVEIRA (e co-autoria de Valéria Raquel Bertotti.)**

O DIAGNÓSTICO DE ARQUIVO COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO DO FAZER ARQUIVÍSTICO: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS II NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UEPB, **KETLEN OLIVEIRA ESTEVAM (e co-autoria de Maria José Cordeiro de Lima)**

ARQUIVOLOGIA: NOVAS TECNOLOGIAS E ANTIGOS DESAFIOS, **EVA CRISTINA LEITE DA SILVA (e co-autoria de Graziela Martins de Medeiros, Luciane Paula Vital)**

"METODOLOGIA PARA ANÁLISE, AVALIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DE CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS" , **LEANDRO RIBEIRO NEGREIROS (e co-autoria de Welder Antônio Silva, Cíntia Aparecida Chagas Arreguy)**

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL E NO MUNDO NO SÉCULO XIX: A ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE IMPRESSOS DO ACERVO ARQUIVÍSTICO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL, **EVERALDO PEREIRA FRADE (e co-autoria de José Benito Yárritu Abellás e Nínive Britez Biçakçi)**

PRESERVAÇÃO E ACESSO: RAZÕES E CAMINHOS DE UM PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS: O CASO DO ARQUIVO DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA DO MAST, **JOSÉ BENITO YÁRRITU ABELLÁS (e co-autoria de Everaldo Pereira Frade)**

O ACESSO A INFORMAÇÃO: MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO NO ESTADO DA PARAÍBA, **ISMAEL BATISTA DOS SANTOS SILVA**

A PRODUÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS NO SOFTWARE DE GESTÃO DOCUMENTAL NUXEO SOB A ÓTICA DA ARQUIVÍSTICA, **SERGIO RENATO LAMPERT (e co-autoria de Daniel Flores)**

OBJETOS VIRTUAIS INTERATIVOS NO ENSINO DE ARQUIVOLOGIA, **LUCIANA OLIVEIRA PENNA DOS SANTOS Luciana Souza de Britto, Rafael Augusto Penna dos Santos**

A SAÚDE NO BRASIL E OS ARQUIVOS MÉDICOS COMO INSTRUMENTO PARA EXERCÍCIO DA CIDADANIA, **RAONE SOMAVILLA**

DISCURSOS DE MEMÓRIA DO ASSOCIATIVISMO ARQUIVÍSTICO BRASILEIRO, **EVELYN GOYANNES DILL ORRICO (e co-autoria de Eliezer Pires da Silva)**

---

O USO DE TECNOLOGIAS PARA MAPEAMENTO DE INFORMAÇÕES ARQUIVÍSTICA, **BRUNO OLIVEIRA DA COSTA (e co-autoria de Elias de Oliveira)**

ARQUIVO DIGITAL ESCOLAR(ARQDESC) ARQUITETURA DE UM SISTEMA INFORMATIZADO PARA O ARQUIVO DA ESCOLA JOSÉ LINS DO RÊGO, **IRANY RODRIGUES BARBOSA (e co-autoria de Josemar Henrique de Melo)**

SISTEMA INTEGRADO DE ACESSO DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO (SIA-APM): UMA EXPERIÊNCIA DE DIFUSÃO ON LINE, **RENATO PINTO VENANCIO**

A NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS NA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, **ANA LÚCIA DA SILVA DO CARMO**

ANÁLISE DO MÓDULO ARQUIVO DO SISTEMA PERGAMUM, **ANA PAULA ALVES SOARES**

PRESERVAÇÃO DIGITAL E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: O USO DA NORMA ISO/IEC 17799 – CÓDIGO DE PRÁTICA PARA GESTÃO DA SEGURANÇA DE INFORMAÇÕES NAS INSTITUIÇÕES DE SALVADOR DURANTE A REALIZAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS, **RAFAEL BOTELHO DORIA (e co-autoria de Sérgio Franklin Ribeiro da Silva)**

A APLICABILIDADE DO MARKETING NO ARQUIVO, **NELMA CAMÊLO DE ARAUJO (e co-autoria de Ana Paula Barbara)**

ARQUIVISTA: MANEJO DE ARQUIVOS E DE REGISTROS, **ELAYNE ORTOLAN ALTOÉ (e co-autoria de Taiguara Villela)**

O PAPEL DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS (FAPEAM) PARA A ORGANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS ARQUIVOS DOCUMENTAIS NO AMAZONAS, **RODOLFO ALMEIDA DE AZEVEDO (e co-autoria de Francisca Deusa Sena da Costa)**

A ONTOLOGIA DO CUIDADOR: ARTICULAÇÕES ENTRE AS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL MÉDICO E DO PROFISSIONAL ARQUIVÍSTICO., **MICHELLE CHAVES DE ARAÚJO (e co-autoria de Esmeralda Porfírio de Sales)**

O ARQUIVO DE LINA BO BARDI: REVISITANDO UMA EXPERIÊNCIA, **JOSÉ FRANCISCO GUELFY CAMPOS**

LEGISLAÇÃO SOBRE DOCUMENTOS DE PROCESSOS JURÍDICOS PARA DIGITALIZAÇÃO., **MARCELO FERNANDES RODRIGUES (e co-autoria de Diana Vilas Boas Souto)**

A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO SOB O OLHAR DOS ALUNOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB, **GENOVEVA BATISTA DO NASCIMENTO (e co-autoria de Ismael Batista dos Santos Silva, Katyuscia Sales de Assis)**

APLICABILIDADE DO GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS: UM ESTUDO NA UFBA, **LUCINEIDE NASCIMENTO DE ALMEIDA DIAS (e co-autoria de Dulce Paradello)**

OS ARQUIVOS/REPOSITÓRIOS DIGITAIS COMO AMBIENTES DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO DOCUMENTAL ACADÊMICA CIENTÍFICA, **GLEISE DA SILVA BRANDÃO (e co-autoria de Keyla Sousa Santos)**

ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO PROJETO CINEMÓRIA – A HISTÓRIA DAS SALAS DE CINEMA DO ESPÍRITO SANTO (1907-2008), **ANDRÉ MALVERDES**

---

---

DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM AMBIENTE DE ARQUIVO, **LUIZ ANTONIO SANTANA DA SILVA (e co-autoria de Telma Campanha de Carvalho Madio)**

SUBPROJETO FOTOGRAFIA NA LATA : CRIATIVIDADE COM PINHOLE E MARMORIZAÇÃO, **JANAINA VEDOIN LOPES (e co-autoria de Carlos Blaya Perez, Bruno Stock, Carla Saldanha da Silva, Letícia da Silva Fausto, Tamy Silva)**

DE 1999 A 2012- O PANORAMA DA CONSTRUÇÃO DE WEBSITES EM INSTITUIÇÕES DE ARQUIVO DE ACESSO PÚBLICO NO BRASIL, **LEANDRA NASCIMENTO FONSECA (e co-autoria de Fernanda Maria da Costa)**

A ORGANIZAÇÃO ARQUIVÍSTICA NOS ARQUIVOS PESSOAIS DE ESCRITORES BRASILEIROS: RELATO DO ARQUIVO CLARICE LISPECTOR, **MARCOS ULISSES CAVALHEIRO (e co-autoria de Sonia Maria Troitiño Rodriguez)**

ARQUIVOS UNIVERSITÁRIOS: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS E REDES DE COOPERAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES) DO BRASIL, **RENATO MOTTA RODRIGUES DA SILVA**

DESAFIOS DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA: DA ESCOLHA NO VESTIBULAR AO MERCADO DE TRABALHO, **FERNANDA MARIA OLIVEIRA DA COSTA**

O MAPEAMENTO CULTURAL E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ, **MARIA DO SOCORRO BAIA DOS SANTOS (e co-autoria de Terezinha Maria de Jesus da Conceição Lima)**

A GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO SUPORTE PARA A TOMADA DE DECISÃO POLÍTICA NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA: O COMBATE AO NARCOTRÁFICO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2006-2010), **BRUNO MACEDO NATHANSOHN**

ATORES ACADÊMICOS DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL, **ELIEZER PIRES DA SILVA (e co-autoria de Thais Tavares Martins e Natacha Silva Fonseca)**

O USO DAS TÉCNICAS ARQUIVÍSTICAS PARA O REGISTRO DAS LIÇÕES APRENDIDAS NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS, **MILENA DE JESUS MELO**

POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL: ESTUDO DE CASO EM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DE PORTO ALEGRE/RS, **VERA LÚCIA SANTOS DOS SANTOS**

FOTOGRAFIAS DE ROMEIROS COMO DOCUMENTO DE ARQUIVO, **ARILUCI GOES ELLIOTT (e co-autoria de Telma Campanha de Carvalho Madio)**

A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO DO USO DA BASE DE DADOS ACCESSUS, **RENAN MARINHO DE CASTRO**

CORRELAÇÃO ENTRE OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS E OS ANSEIOS DA HISTORIOGRAFIA NA ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL, **AUGUSTO CÉSAR LUIZ BRITTO**

MIGRAÇÃO DE SUPORTE DE FITAS MAGNÉTICAS DE ÁUDIO CASSETE: UM ESTUDO PRELIMINAR DO TRIBUNAL REGIONAL DA 4ª REGIÃO – TRF4, **MAURO SÉRGIO DA ROSA AMARAL**

A UFSM NO PROJETO RONDON – CAMPUS AVANÇADO DE RORAIMA: DESCRIÇÃO E ACESSO AO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL, **CAMILA POERSCHKE RODRIGUES (e co-autoria de Daniel Flores)**

---

ARQUIVOS SETORIAIS: EXPANSÃO DAS POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS NA UFSM, **MAIARA DE ARRUDA NASCIMENTO** (e co-autoria de **Camila Poerschke Rodrigues, Cristina Strohschoen, Débora Flores, Dione Calil Gomes, Franciele Simon Carpes, Livia Rocha Retamoso, Neiva Pavezi, Rita Medianeira Ilha, Rosilaine Zoch Bello**)

ESPAÇOS INFORMACIONAIS VIRTUAIS: A DISPONIBILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NA WEB, **MAIARA DE ARRUDA NASCIMENTO**

DOCUMENTAÇÃO SERGIPANA E AS NOVAS TIC'S: IMPACTOS E PRÁTICAS NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, NO ACERVO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL., **JOSEANE OLIVEIRA DA CRUZ** (e co-autoria de **Melânia Lima Santos, Ycaro Swuan Andrade Cor, Izabel Cristina da Silva Santos**)

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NO DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL (DAG/UFSM), **CAMILA POERSCHKE RODRIGUES** (e co-autoria de **Dione Calil Gomes, Franciele Simon Carpes, Livia Regina Rocha Retamoso, Maiara de Arruda Nascimento**)

O ACESSO E O SIGILO DOS DOCUMENTOS SEGUNDO A LEGISLAÇÃO ARQUIVÍSTICA BRASILEIRA., **ISAAC NEWTON CESARINO DA NÓBREGA ALVES** (e co-autoria de **André Luiz Dias de França**)

QUANDO UM E-MAIL É UM DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO., **ISAAC NEWTON CESARINO DA NÓBREGA ALVES** (e co-autoria de **André Luiz Dias de França**)

O USO E "PÓS-USO" DA INFORMAÇÃO ORGÂNICA ARQUIVÍSTICA, **RODRIGO FORTES DE AVILA**

DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA DE PROCESSOS JUDICIAIS, **TASSIARA JAQUELINE FANCK KICH**

POLÍTICAS DE GESTÃO DOCUMENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG: DO SONHO À REALIDADE, **TATIANE VEDOIN VIERO** (e co-autoria de **Andrea Gonçalves dos Santos, Karin Christine Schwarzbald**)

SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS (SIGED/TJMG) EM FACE DOS REQUISITOS FUNCIONAIS DO E-ARQ BRASIL., **GISELI MILANI SANTIAGO BALBINO** (e co-autoria de **Leandro Ribeiro Negreiros**)

GESTÃO DE DOCUMENTOS NAS UNIDADES DE ARQUIVO E PROTOCOLO DA UNIRIO, **FABIANA DA COSTA FERRAZ PATUELI**

GERÊNCIA DE ARQUIVOS I : UMA RELAÇÃO TEÓRICA SOB A ÓTICA PRESENCIAL E VIRTUAL., **ROSANARA PACHECO URBANETTO** (e co-autoria de **Tatiana Costa Rosa**)

DIMENSÕES METACOGNITIVAS NO PROCESSO DE BUSCA DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA, **DULCE AMELIA DE BRITO NEVES** (e co-autoria de **Dirlene Santos Barros**)

ARQUIVO E ESCOLA: A CONTRIBUIÇÃO DA INTERNET NA DIFUSÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS, **PRISCILA RIBEIRO GOMES** (e co-autoria de **Magno Vinicius da Silva Monteiro, Alinne Pereira da Costa**)

LEITURA DOCUMENTÁRIA E ESTUDOS PALEOGRÁFICOS: O OLHAR ARQUIVÍSTICO SOBRE A DOCUMENTAÇÃO MANUSCRITA ANTIGA PARAIBANA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA RELATIVA ÀS ELITES PROVINCIAIS (1824-1840) , **FRANCINETE FERNANDES DE SOUSA** (e co-autoria de **Roberto Jorge Chaves Araújo**)

## SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA NO BRASIL E NO MUNDO NO SÉCULO XIX: A ORGANIZAÇÃO E A DISPONIBILIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE IMPRESSOS DO ACERVO ARQUIVÍSTICO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL (ON).

Everaldo Pereira Frade<sup>[1]</sup>

José Benito Abellás Yarritu<sup>[2]</sup>

Nínive Britez Biçakçi<sup>[3]</sup>

### RESUMO

Composta por publicações próprias, de outras instituições científicas e da imprensa especializada, tais como a revista *La Nature* e o *Anuário do Observatório Nacional*, a coleção de impressos do Observatório Nacional, instituição pública das mais longevas do país, encontra-se parte sob guarda do Arquivo de História da Ciência (AHC) do MAST e parte sob a guarda do Observatório Nacional. Esse conjunto de publicações é fonte importante para análises em história da ciência e da tecnologia no Brasil e no mundo no século XIX. Através dessas obras, o pesquisador pode vislumbrar as mudanças ocorridas em várias áreas da ciência no período, e suas aplicações em áreas como os transportes, a agricultura e a guerra, dentre outras. O presente trabalho pretende, utilizando metodologias da Arquivologia e da História, discutir a contribuição dada pelas referidas publicações como fontes da história da ciência, divulgar o referido acervo, além de apresentar os avanços e obstáculos referentes ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo AHC no sentido de disponibilizar o acesso, presencial e virtual, da documentação sob a sua guarda.

---

[1] Bacharel em História e mestre em História Política e Social pela UERJ. Tecnologista responsável pelo Arquivo de História da Ciência do MAST. Email: everaldopereira@mast.br

[2] Bacharel em História e mestrando em História Política e Social pela UERJ. Tecnologista do Arquivo de História da Ciência do MAST. Email: josebenito@mast.br

[3] Bacharel em Arquivologia pela UNIRIO. Bolsista do Programa de Capacitação Institucional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (PCI/MAST/MCTI). Email: ninivebritez@mast.br

## I - Introdução

Criado em 1827 como “Imperial Observatório do Rio de Janeiro”, o Observatório Nacional é exemplo raro de órgão da Administração Pública Brasileira que se perpetuou ao longo do tempo. Para além das atribuições facilmente relacionadas com o órgão, como as observações astronômicas, coube a instituição o desempenho de uma série de atividades nas áreas de ciência e tecnologia, que posteriormente foram englobadas por outras esferas governamentais, tais como: observações meteorológicas, de apoio a navegação, determinação da hora legal e estudos para delimitação de limites e fronteiras. Por ser uma das instituições científicas mais antigas do Brasil, o ON tornou-se grande fonte geradora não só de documentação científica, fruto da natureza de suas atribuições, mas também administrativa.

A documentação institucional do Observatório Nacional passou à guarda do Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, na ocasião da criação do mesmo no ano de 1985, tendo sido organizada, parcialmente, ao longo desse tempo por sucessivas equipes do Arquivo de História da Ciência. No ano de 2010 a organização foi retomada pelos autores deste trabalho, sendo elaborado, concomitantemente, um projeto de pesquisa cujo objetivo principal é reunir informações sobre o acervo. O projeto, intitulado “*De Imperial Observatório do Rio de Janeiro a Observatório Nacional (1827-2010): pesquisa histórica e pesquisa arquivística como subsídios para a organização de um arquivo histórico quase bicentenário*”, patrocinado pelo Programa de Capacitação Institucional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (PCI/MCTI), coordenado pelo historiador Everaldo Pereira Frade, atualmente responsável pelo Arquivo de História da Ciência, busca empreender duas linhas de pesquisa complementares e auxiliares, consideradas necessárias à construção de um arcabouço metodológico para a tarefa de organização do acervo.

No acervo em questão encontram-se documentos textuais remetidos ou recebidos pelo ON desde 1862 (época em que ainda se denominava Observatório Imperial) até a década de 1980. A vasta documentação que abrange desde o Segundo Reinado até anos

contemporâneos é composta por algo em torno de 110 mil documentos. Além de um grande número de fotografias, mapas e impressos. Sobre esse último conjunto documental é que debruçamos para nossas reflexões. Composta por publicações próprias, de outras instituições científicas e da imprensa especializada, a coleção de impressos<sup>1</sup> é fonte importante para análises em história da ciência e da tecnologia no Brasil e no mundo no século XIX. Através dessas publicações, o pesquisador pode vislumbrar as mudanças ocorridas em várias áreas da ciência no período, e suas aplicações em ramos de atividades, tais como a indústria, os transportes, a agricultura e a guerra, dentre outras.

A tarefa de organizar e disponibilizar tão grande acervo requer, em nosso entendimento, o conhecimento das diferentes configurações tomadas pela estrutura administrativa do Observatório ao longo dos anos, a fim de garantir à organização dessa ampla gama documental o respeito a sua organicidade. Afinal, como destaca Heloísa Liberalli Belloto: “o princípio norteador da fixação de fundos de arquivos é o orgânico estrutural”<sup>2</sup>. Sendo assim, é premissa básica para o trabalho de organização dessa massa documental produzida numa longa duração conhecer as múltiplas formas de organização administrativa da instituição a que pertence o mesmo. Pois, ainda segundo Heloísa Liberalli Belloto, “o que determina seu arranjo interno (de fundo de arquivos) é, num primeiro momento, a estrutura organizacional”<sup>3</sup>.

Visto isso, o que se busca com o projeto é empreender em paralelo à organização do acervo, duas linhas de pesquisa complementares. Uma, de viés histórico, pretende reconstituir a História administrativa/organizacional do Observatório Nacional. Em suma, o

---

<sup>1</sup> A coleção de impressos é composta pela revista francesa *La Nature*, além de exemplares esparsos de revistas estrangeiras, tais quais as de ciências da Colômbia, Itália e Venezuela, de Física e de Astronomia da França, bem como os boletins dos serviços Magnético e do serviço Astronômico do próprio Observatório Nacional.

<sup>2</sup> BELLOTO, Heloisa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. Rio de Janeiro: FGV, 2005. P. 147.

<sup>3</sup> *Idem*

que se pretende com tal pesquisa é o desenvolvimento de estudos sobre as alterações ocorridas no Observatório Nacional, que são, em grande parte, indicadoras em menor escala das constantes mudanças de visão sobre o Estado brasileiro ocorridas ao longo do tempo, como na passagem do Império para a República, por exemplo. Mais especificamente, essa pesquisa pretende traçar um quadro explicativo das múltiplas transformações sofridas nas atribuições do Observatório ao longo dos anos que são indicativas, sem dúvida, das diversas mudanças no “olhar” do governo sobre o papel do ON. (cenário esse facilmente depreendido quando consideramos as constantes alterações na vinculação administrativa do Observatório a diferentes Ministérios, promovidas pelo governo brasileiro com o passar do tempo).

A outra linha de pesquisa, de cunho arquivístico, terá como objetivos precípuos o mapeamento da documentação produzida pelo Observatório, ou vinculada ao mesmo, existentes em outros órgãos tais como o Arquivo Nacional e a Biblioteca Nacional, no caso de documentos anteriores a 1860, e o próprio Observatório Nacional, para documentos produzidos após 1985, além do resgate e análise das informações produzidas nas tentativas de organização do acervo, sobretudo ao longo das décadas de 1980 e 1990, pelas equipes que passaram pelo Arquivo de História da Ciência. O que se pretende com isso é dar início a um estudo visando identificar as mudanças de propriedade e custódia, as intervenções técnicas, dispersões e sinistros ocorridos ao longo do tempo e relacionadas ao acervo em questão. Nesse item, destaca-se também a possibilidade de desenvolvimento de uma metodologia para a organização de arquivos de instituições a serem tratados como fundo fechado.

Por tratar-se de um conjunto documental que abrange um período de longa duração, a organização dessa documentação constitui-se em passo inicial e fundamental a fim de efetivamente disponibilizá-la como importante fonte de pesquisa em diferentes campos, em particular para pesquisas sobre a história do Observatório Nacional, a história da Astronomia, bem como outras pesquisas demandadas, em uma escala mais ampla, para

pesquisas sobre o desenvolvimento científico no país e a história administrativa do Estado brasileiro nos últimos dois séculos.

O acervo impresso do ON, sob a guarda do MAST, é composto pela coleção quase completa da revista francesa *La Nature*<sup>4</sup>, cobrindo o período entre 1880 e 1939, além de exemplares esparsos de revistas estrangeiras, tais como as das academias de ciências da Colômbia, Itália e Venezuela, de Física e de Astronomia da França. Das publicações brasileiras, temos diversos exemplares dos boletins do Serviço Magnético e do Serviço Astronômico, produzidos pelo próprio Observatório Nacional. A coleção completa do *Anuário do Observatório*<sup>5</sup>, utilizada aqui neste texto numa análise comparativa com a *La Nature*, está sob a guarda do Observatório Nacional, cobrindo o período que vai de 1852, ano em que foi publicado o primeiro volume, até os dias de hoje – tornando-a em uma das mais antigas publicações periódicas brasileiras.

Elegemos a revista *La Nature* e o *Anuário do Observatório* como objetos da nossa pesquisa, por tratarem-se de publicações com o maior número de exemplares, pela importância das mesmas para o desenvolvimento da ciência, respectivamente, no cenário mundial e nacional, e por cobrirem um período histórico interessante na trajetória do Observatório Nacional.

---

<sup>4</sup> A revista *La Nature – Revue des Sciences et de leurs applications a l'Art et a l'Industrie*, foi fundada em 1873 pelo cientista francês Gaston Tissandier, a publicação, em língua francesa, tinha como objetivo principal popularizar a ciência. Publicada semanalmente até 1920, tornou-se quinzenal e, a partir de 1948, começou a ser publicada mensalmente. Durante a Segunda Guerra Mundial (1939 -1945), a revista foi publicada de forma irregular, saindo poucos números. Em 1961, *La Nature* mudou seu nome para *La Nature Ciência Progrès*, em seguida, em 1963, para *Ciência Progrès La Nature* antes de se tornar *Ciência Progrès Découverte* no ano de 1969. [La Recherche](#) Finalmente, em 1972, *La Nature* fundiu-se com a revista científica *La Recherche*, sendo publicada até hoje sob este último nome.

<sup>5</sup> O *Anuário do Observatório*, na realidade, uma continuação das *Ephemérides Astronômicas*, publicadas de 1852 a 1870, teve o seu primeiro volume publicado em 1885. Ela é uma das mais antigas publicações periódicas brasileiras, sendo editada até os dias de hoje.

Analisaremos aqui as referidas publicações no contexto das suas criações, ambas na segunda metade do século XIX, período de substanciais transformações políticas, econômicas e sociais e de avanços científicos ocorridos na esteira da Segunda Revolução Industrial<sup>6</sup>, no plano internacional principalmente, e marcado, no plano doméstico, pelo fim do trabalho escravo<sup>7</sup> e pela mudança do regime político de Monarquia para República<sup>8</sup>.

## II – A revista *Le Nature* e a Segunda Revolução Industrial

A revista *La Nature – Revue des Sciences et de leurs applications a l'Art et a l'Industrie*, foi fundada em 1873 pelo cientista francês Gaston Tissandier, a publicação, em língua francesa, visava popularizar a ciência através da apresentação de projetos, experiências, protótipos de inventos, relatos etc., sobre diversas áreas do conhecimento humano. A maior parte dos artigos estava relacionada com a aplicação prática das ideias na indústria, tornando a publicação uma fonte excepcional para se estudar os aspectos técnicos da Segunda Revolução Industrial e também das suas conseqüências. Nas páginas da bem cuidada revista<sup>9</sup> eram apresentados projetos, protótipos, desenhos de máquinas já

---

<sup>6</sup> A Segunda Revolução Industrial ocorreu na segunda metade do século XIX e representou um aprimoramento técnico e científico da Primeira Revolução Industrial iniciada na segunda metade do século XVIII, caracterizada por um grande desenvolvimento tecnológico aplicado, entre outras, às áreas de transportes, farmacêuticas e produção de energia.

<sup>7</sup> Após um processo gradual de diminuição do trabalho compulsório, iniciado em 1850 com a proibição do tráfico negreiro, a escravidão foi totalmente abolida no Brasil em 1888.

<sup>8</sup> Em 15 de novembro de 1889, os militares do Exército brasileiro, comandados pelo Marechal Deodoro da Fonseca depuseram o imperador Pedro II e instauraram a República.

<sup>9</sup> A revista era produzida em papel de muito boa qualidade, exceto a capa, de material inferior. Essa diferença de qualidade fez com que o miolo da publicação sobrevivesse em bom estado mas a maior parte das capas perdeu-se ou está em péssimo estado de conservação. No período coberto por esta pesquisa (1880-1900), as ilustrações apareciam na forma de gravuras, geralmente feitas a partir de descrições orais dos objetos e cenas, esboços dos protótipos ou de máquinas prontas ou ainda a partir de fotografias. A partir do começo do século XX, a revista passaria a utilizar nas suas ilustrações também as fotografias. A coleção, sob a guarda do MAST, num levantamento preliminar, gira em torno de 500 exemplares, cobrindo o período que vai de 1880 a 1939.

consolidadas, curiosidades etc. A revista servia também como uma espécie de catálogo das novidades que estavam sendo colocadas no mercado, aspecto reforçado pelo espaço ocupado pela propaganda nas suas capas e contracapas.

A revista apresentou ao público importantes invenções tecnológicas que melhoraram muito a qualidade de vida das pessoas e ajudaram a aumentar a produção das indústrias. Entre os principais inventos (ou aperfeiçoamentos) do período, podemos destacar: motor de combustão interna, telefone, rádio, automóvel, lâmpada elétrica, cinema, raio x etc. Vários inventores famosos, ou que se tornariam famosos com seus inventos, também divulgaram em primeira mão suas experiências e os seus trabalhos na *La Nature*: Alexander Graham Bell (telefone), Thomas Edison (lâmpada elétrica e o fonógrafo), Gottlieb Daimler (carro com motor a gasolina), Guglielmo Marconi (rádio), irmãos Lumiere (cinema), Werner von Siemens (primeira locomotiva elétrica), Karl Benz (primeiro automóvel), entre outros.

A divisão das seções da revista, pelo menos até 1939 - data-limite desta coleção - , mostra bem a preocupação dos seus editores em dar um panorama geral sobre as mais diversas áreas do conhecimento científico e suas aplicações nos mais diversos ramos de atividades. Assim, destacam-se como temáticas a Matemática e a Astronomia, as Ciências Físicas (Física e Química), as Ciências Naturais (Geologia, Meteorologia, Zoologia e Botânica), Geografia, Etnografia e Arqueologia, Medicina, as Ciências Aplicadas (Mecânica, Fotografia, Eletricidade, Engenharia, Comunicações, Transportes, Aviação, Navegação e Guerra) e a História da Ciência.

Na pesquisa feita para o presente trabalho, arrolamos 195 artigos e/ou notícias publicadas entre os meses de junho e novembro de 1880, chegando a seguinte incidência de assuntos:

TEMÁTICA	Nº	DE	REFERÊNCIAS	%	Ciências	Aplicadas	65	33,3	Ciências
Naturais	58	29,7	Ciências Físicas	24	12,3	Geo., Etnografia e			

Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

**Nº DE REFERÊNCIAS %** Ciências Aplicadas 65 33,3 Ciências Naturais 58 29,7 Ciências Físicas 24 12,3 Geo., Etnografia e

Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

**%** Ciências Aplicadas 65 33,3 Ciências Naturais 58 29,7 Ciências Físicas 24 12,3 Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

Ciências Aplicadas 65 33,3 Ciências Naturais 58 29,7 Ciências Físicas 24 12,3 Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

Ciências Aplicadas 65 33,3 Ciências Naturais 58 29,7 Ciências Físicas 24 12,3 Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

65 33,3 Ciências Naturais 58 29,7 Ciências Físicas 24 12,3 Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

33,3 Ciências Naturais 58 29,7 Ciências Físicas 24 12,3 Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

Ciências Naturais 58 29,7 Ciências Físicas 24 12,3 Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

Ciências Naturais 58 29,7 Ciências Físicas 24 12,3 Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

58 29,7 Ciências Físicas 24 12,3 Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

29,7 Ciências Físicas 24 12,3 Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

Ciências Físicas 24 12,3 Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

Ciências Físicas 24 12,3 Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

24 12,3 Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

12,3 Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

Geo., Etnografia e Arqueologia 16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

16 8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

8,2 Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

Medicina 14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

14 7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

7,3 História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

História da Ciência 2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

2 1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

1,0 Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

Outros (eventos, necrológicos, curiosidades etc.) 16 8,2 TOTAL 195 100

16 8,2 TOTAL 195 100

---

	8,2	TOTAL	195	100
TOTAL	195	100		
TOTAL	195	100		
			195	100
				100

Analisando a tabela acima, percebemos que a maior parte dos artigos publicada na revista estava relacionada à produção industrial e ao conhecimento físico do planeta, através de estudos da fauna, flora e o solo. Os assuntos relacionados ao estudo do ser humano (sua história, seu corpo, seu comportamento etc.) são tratados com menos frequência, visto que a proposta da revista era abordar a ciência pura e as suas aplicações práticas.

A nossa proposta aqui foi apresentar essa coleção de forma descritiva, com o intuito de divulgar a existência da mesma e mostrar ao público o potencial para pesquisas e trabalhos que podem vir a ser enriquecidos com as informações destacadas na revista.

Em relação à parte arquivística, a coleção da revista *Le Nature* está sendo tratada como documentação permanente, encontrando-se no momento na fase de catalogação pela equipe do AHC. Ao final deste trabalho, o objetivo é gerar um instrumento de pesquisa específico que destaque os artigos veiculados entre os anos de 1880 e 1939. Nesse sentido, estamos elaborando índices contendo os títulos dos artigos, seus autores, temáticas, entre outras informações. O intuito é facilitar o acesso dos pesquisadores da história da ciência e ao público em geral às informações contidas no acervo com mais rapidez e precisão. Nossa previsão é que a organização desse material seja concluída em 2013.

### III - O *Anuário do Observatório Nacional* no contexto do desenvolvimento científico brasileiro

A coleção do *Anuário do Observatório Nacional*<sup>10</sup>, sob a guarda da Biblioteca Central do ON, tem um valor histórico inestimável por tratar-se de uma das mais antigas publicações de caráter científico brasileiro.

Nas suas páginas, são encontradas as mais importantes informações astronômicas sobre as posições das estrelas e de astros do Sistema Solar, orientação da Terra e configurações de planetas e satélites. Encontram-se ainda todas as resoluções relacionadas ao sistema de horas legais e sua difusão.

Na segunda metade do século XIX, o Anuário teve papel importante por auxiliar os profissionais ligados à navegação, uma das atividades que influenciaram a criação do Observatório. Segundo Henrique Morize, a instalação de um observatório no Rio de Janeiro esteve, num primeiro momento, diretamente relacionado ao crescimento das atividades comerciais na cidade, cujo *locus* principal era o porto:

“No começo do século findo esta cidade do Rio de Janeiro, com o influxo da Independência, havia tomado um grande desenvolvimento comercial e seu porto era um dos mais frequentados por numerosas embarcações, cujos capitães tinham necessidade de conhecer a declinação magnética, assim como a hora média, e a longitude, para regular seus cronômetros, a fim de poder empreender com segurança a viagem de retorno ou de continuá-la ao redor do mundo. (...) Mas, muitos desses elementos poderiam ser obtidos com mais exatidão e facilidade por

---

<sup>10</sup> O primeiro volume desta série foi lançado em 1852 sob o título de *Ephemérides do Imperial Observatório*. Entre 1885-1889 passou a se chamar *Anuario do Imperial Observatório do Rio de Janeiro*, passando a *Anuario do Observatório do Rio de Janeiro* (1890-1910), *Anuario do Observatório Nacional do Rio de Janeiro* (1911-1976), *Efemérides Astronômicas do Observatório Nacional* (1977-1999) e, por fim, a partir de 1999, *Anuário do Observatório Nacional*.

profissionais, providos de instrumentos instalados em um Observatório, e capazes, pela sua instrução especial e guiados pela experiência, de obtê-las com maior exatidão e segurança. Da mesma maneira, havia necessidade de conhecer os elementos geográficos de pontos do território, para construir a indispensável carta”<sup>11</sup>

Além das atividades acima relatadas, a publicação contribuiu para o desenvolvimento de tarefas levadas à termo pelos profissionais que atuavam no ON, tais como observações de cometas e eclipses. Dignos de menção, dentre os valiosos trabalhos prestados pelo Observatório Nacional, na segunda metade do século XIX e início do XX, estão a observação da passagem do planeta Vênus pela Terra (1882), a descoberta de um novo cometa (1882), a demarcação do local onde seria construída a nova capital do país, expedição denominada Comissão de Estudos do Planalto Central do Brasil, realizada entre 1892 e 1896, e a Comissão Mista de Limites Brasil - Bolívia (1901/1902), responsável pelo estabelecimento e demarcação de parte das nossas fronteiras, ambas chefiadas por Cruis.

O *Anuário* serviu também para intercambiar informações com outras instituições científicas do mundo, sobretudo os observatórios. Os dados colhidos pelos astrônomos brasileiros eram utilizados por colegas de vários países, sendo comum a utilização dos mesmos para confirmar cálculos relativos a observações de estrelas e de outros astros. Como exemplo, podemos destacar a observação de um novo cometa feitas pelo Observatório (setembro a outubro de 1882), cujos resultados foram publicados pelo ON, bem como nos *comptes rendus* da Academia das Ciências de Paris, sendo transcritos depois em numerosas publicações européias e americanas. Essas observações tiveram grande repercussão internacional e o cometa acabou recebendo o nome do seu principal

---

<sup>11</sup> MORIZE, Henrique. Observatório Astronômico: um século de história – 1827-1927. Rio de Janeiro: MAST/Salamandra, 1987.

descobridor, “cometa Cruls”. Além disso, Luiz Cruls recebeu o Prêmio Vals, da Academia de Ciências de Paris, referente ao ano de 1883, por tão importante descoberta<sup>12</sup>.

Criado para fornecer os dados técnicos necessários aos cálculos de astronomia associados às atividades teóricas e de campo de diversas áreas profissionais, o *Anuário do Observatório Nacional* continua se mantendo como fonte importante para diversas pesquisas, sendo leitura obrigatória para astrônomos, geodestas, topógrafos, cartógrafos e profissionais de áreas afins.

A coleção dos *Anuário*, como já foi informado no texto, encontra-se organizada, preservada e disponível, sob a guarda do Observatório Nacional, fazendo parte do seu acervo bibliográfico. No caso da presente pesquisa, o acesso foi facilitado por que as duas instituições dividem o mesmo *campus*.

#### **IV - Conclusão**

A publicação e circulação de periódicos de caráter científico foi de extrema importância para divulgar os avanços da ciência e tecnologia, no século XIX. Num contexto marcado por transformações profundas na forma de produzir e consumir bens e serviços e no âmbito de uma maior sociedade interessada em ter acesso à informação, sejam elas as cotidianas ou as especializadas de cada área, esse tipo de publicação encontrou um nicho importante para se estabelecer.

Primeiros veículos de comunicação de massa e no século XIX praticamente os únicos, as revistas e os jornais ajudaram a promover o progresso da ciência e disseminar novas ideias e experiências pensadas e aplicadas principalmente nas principais economias

---

<sup>12</sup> MORIZE, Henrique. *Op Cit.*

do mundo. Nos países menos desenvolvidos, a circulação desses periódicos serviu também como via de divulgação de produtos industrializados, tornando-os consumidores da tecnologia produzida nos grandes centros. Um exemplo disso, no caso brasileiro e de outros países da América Latina, se aplica a área de transportes, onde toda a malha ferroviária implantada a partir da segunda metade do século XIX, utilizou produtos e técnicas oriundas das indústrias européias ou norte-americanas.

A partir do cenário descrito acima, podemos explicar a posse da coleção da *Le Nature* pelo Observatório Nacional. Além de diversos artigos diretamente ligados às áreas de atuação do órgão, tais como as condições do tempo, as observações astronômicas, as análises de tremores de terra, leituras importantes num país com poucas opções de periódicos deste tipo, a revista trazia os avanços tecnológicos ocorridos em diversas áreas, principalmente os ligados aos serviços de transporte, geração de energia e agricultura. Pela diversidade de temas, qualidade das ilustrações e clareza dos textos, certamente a revista deve ter figurado entre as mais lidas pelos funcionários do ON, alunos e pelo público em geral que o frequentava.

Embora de caráter mais restrito, a publicação do *Anuário* também supriu uma demanda importante nas suas áreas de abrangência, sendo requisitada por diversas instituições nacionais e estrangeiras, em busca de seus dados científicos, além de um público especializado em diversas partes do Brasil.

Mesmo sendo duas publicações com propostas diferentes, uma mais generalista, como é o caso da *Le Nature*, e a outra mais específica, ambas contribuíram e continuam contribuindo para a divulgação da ciência e na produção de novas pesquisas nas suas respectivas áreas de cobertura.

Nesse contexto, cabe a nós da equipe do Arquivo de História da Ciência manter o compromisso em organizar, disseminar e disponibilizar tão rico acervo, proporcionando aos pesquisadores a possibilidade de acessar e analisar as informações sobre ciência e tecnologia contidas no mesmo.

**Palavras-chave:** História da Ciência / Arquivologia / Periódicos científicos

- 
- 

#### •BIBLIOGRAFIA

**ANUÁRIO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL.** Rio de Janeiro: ON, 1885 -.

**BARRETO, Luiz Muniz.** *Observatório Nacional – 160 anos de história.* Rio de Janeiro: Observatório Nacional/CNPq/MCT, 1987.

**BELLOTO, Heloisa Liberalli.** *Arquivos permanentes: tratamento documental.* Rio de Janeiro: FGV, 2005.

**COOK, Terry.** *Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno.* Rio de Janeiro: Estudos Históricos, v. 11, n. 21, 1998.

**ELIAS, Norbert.** *O Processo Civilizador. Formação do Estado e civilização.* Trad. Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

**FAUSTO, Bóris.** *A História do Brasil.* São Paulo: EDUSP, 1995.

**FRADE**, Everaldo Pereira. *O Observatório Nacional através dos arquivos dos seus ex-diretores: o uso de arquivos pessoais de cientistas como subsídio na organização de um arquivo institucional*. In **SILVA**, Maria Celina Soares de et **SANTOS**, Paulo Roberto Elian dos (orgs.). *Arquivos pessoais: história, preservação e memória da ciência*. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas do Brasil, 2012.

**HOBBSAWM**, Eric J. *A era dos impérios- 1875-1914*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

**HOLLANDA**, Sérgio Buarque de. *História Geral da civilização brasileira – Brasil Monárquico / Tomo II / Vol. 7*. São Paulo: Difel, 1962.

**MAST**. *Inventário do Arquivo de Henrique Morize*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 1995.

**MAST**. *Inventário do Arquivo de Luiz Cruls*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2007.

**MORIZE**, Henrique. *Observatório Astronômico – um século de história (1827-1927)*. Rio de Janeiro: MAST/Salamandra, 1987.

**REVISTA LA NATURE**. Paris/França: Masson e Cie. - éditeurs, 1880 -1939.

**ROUSSEAU**, Jean-Yves et **COUTURE**, Carol. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.

**SODRÉ**, Nelson Werneck. *História da Imprensa no Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

**VIDAL**, Diana Gonçalves; **CAMARGO**, Marilena Jorge Guedes. *A imprensa periódica especializada e a pesquisa histórica*. Brasília, 2005.

